



XX SEMANA DE HISTÓRIA:

“USOS PÚBLICOS E POLÍTICOS DA HISTÓRIA: A VERDADE E A NEGAÇÃO DOS FATOS”

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

EMPODERAMENTO DAS MULHERES NEGRAS DO CARIRI CEARENSE IDENTIDADE ÉTNICA E ESTÉTICA

Milena Luna Barros Oliveira ¹

Thiago de Abreu e Lima Florêncio ⁴

Resumo:

A escolha do tema Empoderamento das mulheres negras do cariri cearense: identidade étnica e estética para a pesquisa desse projeto, movimenta aspectos pessoais e culturais, com abrangências e significados diversos, inclusos nas variações do racismo dentro da sociedade e das suas demais ramificações ao longo do tempo, desafiando as estruturas sociais vigentes. Dentre os assuntos que iremos abordar as divergências entre feminismo e feminismo da mulher negra no Brasil será uma delas, levando em consideração as mudanças de posicionamento político, social e cultural, e dos costumes que as duas vertentes já carregam desde os seus primórdios. Uma das questões mais importantes de serem faladas ou até mesmo questionada é: De qual mulher estamos falando? De onde essas mulheres falam?

Sabemos que as condições históricas constituídas no Brasil para os negros são muito adversas a do branco, onde no primeiro observamos claramente uma relação de coisificação, enquanto o outro se constrói de maneira totalmente contrária a isso. Dito isso, o feminismo em regras de vias gerais tem como vertente em sua base teórica a ideia da igualdade gênero, liberdade dos padrões de vida ditados pelo patriarcado baseados nas normas de gênero, o feminismo negro por sua vez seria um movimento que além de lutar pelas ideologias já citadas também terá pautas políticas, intelectuais e a construção de teorias para a promoção de uma mudança social com projetos consistentes e engajados em debates que possam realmente ser eficazes.

Os discursos e estudos que comprovam os fatores pertinentes, como o da baixa autoestima das jovens negras, que desde a sua infância são aparentemente subordinadas a seguirem os padrões estéticos impostos pela sociedade, que não fazem parte da sua condição biológica, implica assim no falo do seu auto reconhecimento provocando as jovens a aceitarem algo ao qual foram coagidas a aderir, e em consequência a isso, o alisamento do cabelo é uma opção pertinente, e uma das mais fáceis. A pesquisa presente neste trabalho irá se desenvolver a partir de discussões sobre a transição capilar e a autoestima das mulheres negras, procurando estabelecer e evidenciar o lugar da mulher negra e sua posição delimitada nos espaços sociais,

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), milenalunabarrosgmail.com, História.

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA), thiagoabreuflorencio@gmail.com, História.



XX SEMANA DE HISTÓRIA:

“USOS PÚBLICOS E POLÍTICOS DA HISTÓRIA: A VERDADE E A NEGAÇÃO DOS FATOS”

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019, NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI mostrando a sua estética como um fator referente a essa condição, obtendo foco ainda nas suas relações pessoais antes e após transição, como ela se sente sobre si e para si. A relevância do trabalho será dar voz ativa e efetiva para as mulheres que se sentirem à vontade falar sobre suas histórias, suas motivações, quais os elementos envolvidos nas decisões sobre a transição capilar e para além disso, mostrar como sua atitude pode modificar vários elementos a sua volta.

Palavras-chave: Transição capilar – Identidade étnica – Estética – Cariri Cearense